

Introdução: Ao criar Deus o ser humano (Gênesis 1.27), os criou homem e mulher dando-lhes a ordem de crescerem se multiplicarem por toda a terra. Ele os fez seres que se completam um ao outro e encontram entre si o prazer em uma vida sexual pura dentro do casamento (Eclesiastes 9.9; Hebreus 13.4). Assim como em toda a criação, o pecado distorceu o que Deus criou na área da sexualidade, passando o ser humano a viver entregue às suas próprias paixões (Romanos 1.24).

Quando se trata de impureza sexual, para obtermos vitória, a Palavra de Deus nos exorta a não enfrentá-la e nem mesmo resisti-la, mas devemos fugir dela.

Como podemos servir verdadeiramente a Jesus com auxílio do Espírito Santo?

FUGINDO DA SENSUALIDADE

“Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo” (1 Coríntios 6.18).

JOVENS FUGINDO DAS PAIXÕES DA MOCIDADE

“Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor” (2 Timóteo 2.22).

FUGINDO DA DEFRAUDAÇÃO (despertar um sentimento em alguém e não poder supri-lo)

“Ninguém ofenda nem defraude a seu irmão; porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador, porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação” (1 Tessalonicenses 4. 6-7). A defraudação é um pecado terrível que causa muitos prejuízos emocionais e financeiros às pessoas. Quando um moço diz amar uma moça não sendo verdade; ou se promete casar-se com a mesma e não tem planos para tal comete defraudação contra essa pessoa.

FUGINDO DAS OBRAS DA CARNE

“Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia” (Gálatas 5.19). Precisamos fugir do velho homem e de suas obras e nos revestirmos do novo de Deus e de seus frutos.

FUGINDO DAS PAIXÕES INFAMES

“Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza; semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro” (Romanos 1. 26-27).

FUGINDO DOS DESEJOS DO CORAÇÃO

“Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias” (Mateus 15.19).

Conclusão: Um jovem chamado José, ao ser tentado pela esposa de seu patrão, Potifar, por muitos dias, não teve outra escolha a não ser fugir: *“Então, ela o pegou pelas vestes e lhe disse: Deita-te comigo; ele, porém, deixando as vestes nas mãos dela, saiu, fugindo para fora” (Gênesis 39.12).* Em suas palavras encontramos a motivação para mantermos a pureza sexual: *“como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus?” (Gênesis 39.9).* A fuga da imoralidade sexual permitiu a José experimentar a beleza e o prazer do plano de Deus na família, através do casamento (Gênesis 41.45) e da bênção de gerar filhos (Gênesis 46.27 e 48.13).

Mas fugir para onde? Ao fugirmos da impureza sexual, corramos para os braços do Pai, através de Jesus, com o auxílio do Espírito Santo, onde encontramos constante abrigo e proteção.

Hoje o Senhor nos exorta a fugir da: Sensualidade, paixões da mocidade, defraudação, obras da carne, paixões infames e dos desejos do coração.

Jesus nos adverte com a mesma Palavra que o apóstolo Paulo falou ao jovem Timóteo: *“Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.”* II Timóteo 2:22